

# **Projeto de Intervenção**

**Quadriénio 2027-2030**



**Candidatura ao Cargo de Diretor  
do Agrupamento de Escolas  
de Porto de Mós**

**“CONsigo..., Ser Global, Erguer Futuros”**

**Pedro Gil Silva Vala**

**Porto de Mós, 09 de abril de 2026**

Cada qual é o que prova saber ser, através do esforço e da capacidade que demonstra, e não o que a sua origem – origem biológica, racial, familiar, cultural, nacional, de classe, etc. – o predestina a ser, segundo uma hierarquia de oportunidades que outros possam fixar. Neste sentido, a tarefa educativa é sempre revolta contra o destino, sublevação contra o fatum, a educação é a antifatalidade, não a adaptação programada àquela...

(Savater, 2006: 155)

“É a diferença e não a semelhança que comanda toda a mudança”.

(Paraskev)

Não basta uma família para educar uma criança. É preciso uma aldeia inteira.

(Provérbio africano)

As organizações internacionais indicam que as variáveis de escola com mais impacto nas aprendizagens dos alunos são a qualidade dos professores e as práticas de sala de aula e sinalizam como escolas de qualidade aquelas em que as lideranças se preocupam com os princípios de igualdade e inclusão, que promovem a interculturalidade, a cidadania, a valorização moral e ética; aquelas em que a gestão é transparente e justa na execução das suas decisões; aquelas que se articulam com as medidas de política educativa a nível autárquico, buscando a participação qualificada das famílias e de outros agentes externos; aquelas que têm como finalidades principais a melhoria das aprendizagens e a prevenção do abandono, para o que definem metas de desenvolvimento e usam a informação estatística para monitorizar o progresso e adequar a ação.

(IGE, s.d.:63)

## **Lista de Abreviaturas**

AEPM – Agrupamento de Escolas de Porto de Mós  
APEST – Apoio ao Estudo  
ASE – Ação Social Escolar  
CEB – Ciclo do Ensino Básico  
CP – Conselho Pedagógico  
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
CRI – Centro de Recuperação e Integração  
AGSE – Agência para a Gestão do Sistema Educativo  
DGAEP - – Direção Geral de Administração e do Emprego Público  
EB2MOP – Escola Básica do 2º ciclo Dr. Manuel de Oliveira Perpétua  
EE – Encarregados de Educação  
EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais  
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva  
ESMA – Escola Secundária de Mira de Aire  
ESPM – Escola Secundária de Porto de Mós  
GAE – Gabinete de Apoio ao Estudo  
IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência  
PAE – Plano de Ação Estratégica  
PADDE – Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas  
PAFC – Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular  
PAPES - Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde  
PASEO – Perfil do Aluno à Saída do Ensino Obrigatório  
PD – Pessoal Docente  
PE – Projeto Educativo  
PND – Pessoal Não Docente  
PLNM – Português Língua Não Materna  
PIPSE – Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar  
POPH – Programa Operacional Potencial Humano  
RAI – Relatório de Avaliação Interna  
REF – Reforço  
RI – Regulamento Interno  
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação  
UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

## Índice

1. Introdução.....	5
2. Enquadramento do Projeto .....	5
3. Breve Caracterização do Agrupamento.....	6
4. Missão.....	6
5. Visão.....	7
6. Valores .....	7
7. Identificação das Áreas de Melhoria .....	8
8. Grandes Linhas Orientadoras .....	9
9. Linhas de Ação .....	11
10. Enquadramento do Plano Estratégico .....	19
11. Conclusão.....	20
Anexo I .....	21
Anexo II .....	22
Plano Estratégico (Objetivos e Ações a Desenvolver).....	22
Anexo III.....	34
Resultados.....	34
Anexo IV.....	35
Legislação Consultada .....	35
Anexo V.....	36
Bibliografia .....	36

## 1. Introdução

No âmbito do procedimento de recondução do Diretor do AEPM, submete-se à apreciação do Conselho Geral o Projeto de Intervenção para o quadriénio de 2027/2030.

O projeto resulta de uma reflexão de compromisso e de coerência com o trabalho realizado no mandato anterior que se propõe consolidar e atualizar. São abarcados a gestão da burocracia, a gestão financeira, a formação do PND face às crescentes exigências de desempenho, a promoção da capacitação dos docentes para a digitalização das escolas; a contratação do PD; a gestão do desempenho; a melhoria de todo o processo ensino-aprendizagem; a gestão do equilíbrio entre as exigências do sistema educativo e as necessidades regionais e locais e a renovação e modernização dos equipamentos educativos.

A concretização das ações de continuidade previstas neste projeto irá depender do funcionamento regular de todas as estruturas e das dinâmicas estabelecidas entre todos os atores escolares.

Ciente da diversidade e dispersão das escolas que compõe o AEPM, e no respeito dos que nelas exercem, tem-se uma visão integradora de escola, assente em princípios e valores democráticos, inclusiva, não discriminatória, solidária, de exigência e rigor, de valorização do esforço, aberta à comunidade, que olhe para si, de perfil aprendente, que forme cidadãos de excelência, para o prosseguimento de estudos ou para uma especialização inicial de entrada no mercado de trabalho global, no respeito pelos projetos de vida de cada um.

Nesta reflexão encontra-se a motivação, o compromisso, o sentido de missão, a convicção de reassumir este enorme desafio. Um desafio de liderança com sentido de serviço e de prestação de contas, geradora de dinâmicas transformacionais que congreguem a Comunidade Educativa... é esta a bandeira **“CONsigo..., Ser Global, Erguer Futuros”**.

## 2. Enquadramento do Projeto

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, determina que qualquer candidato a diretor de agrupamento de escolas ou escola não agrupada tem que elaborar um Projeto de Intervenção para apresentar na sua candidatura. Apesar de tal não ser exigido na recondução do diretor, entende-se existir o dever de apresentar ao Conselho Geral um Projeto de Intervenção de continuidade, que constitui um conjunto de ações programáticas que têm como objetivo dar resposta às necessidades educativas do agrupamento e que visam promover a qualidade e adequação do sistema educativo à sociedade em que se insere, cada vez mais exigente, potenciando o que já se faz bem e intervir nas áreas de melhoria. Pretende ainda demonstrar a relevância desse plano de ações face aos problemas existentes, explicitando as estratégias de intervenção propostas e os recursos mobilizados.

O projeto de intervenção de continuidade encontra-se assim estruturado em duas partes. A primeira refere-se à Educação e aos princípios que se defendem, que vão orientar a ação; e ao ponto de partida definido no diagnóstico realizado pela IGEC em 2023. Na segunda parte,

elencam-se intencionalidades, formulam-se linhas de intervenção e definem-se objetivos e metas.

Foram consultados os instrumentos de autonomia em vigor: o PE, o PA, o PAFC, o PEA. Foram ainda considerados o Relatório IGEC 2023, o RAE 2023-2024, os Projetos e Planos em vigor, a Carta Educativa do Concelho – Educamós, Legislação diversa, bibliografia e webgrafia relevantes.

### **3. Breve Caracterização do Agrupamento**

No presente ano letivo, de acordo com o INOVAR, verificam-se os seguintes dados:

- Os 2.788 alunos que frequentam as escolas distribuem-se por 494 alunos em 22 grupos do pré-escolar; 899 alunos em 47 turmas do 1ºCEB; 341 alunos em 15 do 2ºCEB, 521 alunos em 23 do 3ºCEB e 365 alunos em 13 do ensino secundário e 167 alunos em 6 turmas do ensino profissional, perfazendo um total de 146 turmas, definidas de acordo com os critérios de constituição de turmas aprovados em CP.
- Relativamente ao ASE, 30,7% (857) dos alunos que frequentam o AEPM beneficiam do apoio, destes, 313 beneficiam do escalão A, 341 do B e 45 do C.
- Registam-se 230 alunos com Necessidades Educativas (Relatório Técnico Pedagógico), 170 beneficiários da medida de redução de turma.
- As escolas do AEPM acolhem 562 alunos estrangeiros (20% do total de alunos) de 28 nacionalidades: maioritariamente do Brasil, Angola, Cabo Verde, São Tomé, mas também Ucrânia e Venezuela. A mais numerosa é a brasileira (58%). A tendência desta nacionalidade é de crescimento: mais de 70% dos alunos estrangeiros no pré-escolar são brasileiros. No 1º CEB, mais de 60% dos alunos brasileiros do AEPM concentram-se no Centro Escolar de Porto de Mós.
- Encontram-se 305 docentes a prestar serviço no AEPM, distribuídos por 7 Departamentos Curriculares. O número de docentes contratados é residual, na sua maioria estão colocados em regime de substituição de docentes do quadro.
- O Agrupamento dispõe 3 psicólogas de SPO e 2 Mediadoras Escolares/Sociais contratadas.

### **4. Missão**

Entende-se como missão central do AEPM a formação integral de diplomados ao nível da excelência académica, criativos, autónomos e participativos, capazes de prosseguir estudos em cursos universitários de referência ou de se inserirem na vida ativa, num mercado de oportunidades transnacional, no tempo certo. Uma formação de perfil humanista, que signifique a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais.

É missão das escolas prestar à comunidade um serviço educativo qualificado, traduzido na melhoria contínua das práticas e das aprendizagens, que se estenda às diferentes necessidades da comunidade, uma escola atenta às diferenças, com a inclusão como exigência, assegurando que aos alunos com dificuldades ou obstáculos, de deficiência, de aprendizagem, económicas,

sociais, geográficas, ou de saúde, seja assegurado o acesso às aprendizagens, que promova a formação integral, conducente à autodeterminação, independência e participação ativa na comunidade.

É missão das escolas, capacitar para as *softskills* e para as áreas-chave de competências para a resolução dos problemas do Séc. XXI, competências de informação e comunicação, de raciocínio e de resolução de problemas, interpessoais, de colaboração, autonomia, criatividade, de aprendizagem ao longo da vida, que tenham a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio.

## **5. Visão**

Tendo por base a proposta-lemã “CONsigo..., Ser Global, Erguer Futuros”, pretende-se elevar o bom nome do AEPM e o desenvolvimento de uma cultura de excelência aos níveis organizacional, administrativo e pedagógico, tendo como princípios orientadores os seguintes:

1. Trabalhar continuamente para o reconhecimento do AEPM como uma instituição de ensino público de referência para a comunidade em que se insere, assente em elevados padrões de qualidade na prestação do serviço educativo, nos resultados escolares e sociais, na promoção de uma cidadania humanista, democrática, participativa, inclusiva, sustentável, aberta à inovação e à interação com a comunidade local e alargada.

2. A formação integral de base humanista de cidadãos responsáveis, empreendedores e capacitados para os desafios do séc. XXI, no respeito pelos seus projetos de vida, numa resposta adequada às diferentes necessidades da comunidade, para que todos e cada um possam integrar-se ativamente e dar o seu contributo para o desenvolvimento económico, social e cultural do território local, nacional ou global.

- A consolidação de uma cultura de atitude dinâmica, de confiança e iniciativa por parte de toda a comunidade escolar.

## **6. Valores**

A ação educativa do AEPM nortear-se-á pela observância dos valores de matriz europeia: o respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade; estado de Direito e respeito pelos direitos humanos, nomeadamente os direitos das pessoas que pertencem a minorias, a não discriminação; a tolerância, a justiça, a solidariedade e a igualdade entre homens e mulheres. Ter-se-á como preocupação incentivar a valorização moral e ética, a cidadania participativa dos alunos, o seu desenvolvimento cultural e intercultural, tendo em vista a sua integração ativa numa e para uma sociedade mais humanista, inclusiva e sustentável, no quadro dos valores descritos no PASEO: Responsabilidade; Excelência e Exigência; Curiosidade; Reflexão e Inovação; Cidadania, Participação e Liberdade.

## 7. Identificação das Áreas de Melhoria

Entre 7 e 14 de março de 2024, o AEPM foi sujeito a uma ação inspetiva da IGEC, cuja avaliação foi a melhor de sempre do agrupamento, apontando para o “predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.”

### 2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

### 3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Processo de autoavaliação assente num modelo estruturado e na recolha de informação abrangente e diversificada.</li> <li>Prevalência da importância da autoavaliação como mecanismo de melhoria do serviço educativo.</li> </ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visão estratégica alinhada com os referenciais nacionais das Aprendizagens Essenciais e com o desenvolvimento das competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, focando-se na promoção da autonomia, da educação inclusiva e da cidadania.</li> <li>Liderança exercida pelo diretor e pela sua equipa com impacto na motivação e mobilização de todos os intervenientes educativos na busca de soluções para enfrentar problemas e desafios.</li> <li>Diversidade de parcerias com diferentes instituições e agentes da comunidade que mobilizam recursos e promovem o acesso e a qualidade das aprendizagens.</li> </ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta educativa, nas vertentes curricular e extracurricular, diversificada e adequada, proporcionando aprendizagens integradas e formação alinhadas com as competências previstas no Perfil dos Alunos.</li> <li>Estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas, promotoras da autonomia, do espírito crítico e da resolução de problemas.</li> <li>Práticas intencionais e sustentadas de promoção da educação inclusiva, recorrendo a estratégias educativas diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso e ao combate às desigualdades.</li> </ul>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados escolares dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como do ensino profissional, com tendência de progressiva melhoria em relação aos referentes nacionais.</li> <li>Diversidade de atividades promotoras do desenvolvimento pessoal e social das crianças e dos alunos.</li> <li>Reconhecimento da qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento, manifestado pela comunidade local.</li> </ul>

Fonte: Relatório AE Porto de Mós Avaliação Externa de Escolas 23/24 - IGEC, p.4

Apesar das classificações e dos pontos fortes identificados evidenciarem progressos conseguidos face a processos avaliativos anteriores, subsistem áreas de melhoria onde a ação deve incidir, que são as seguintes:

#### 4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Aprofundamento da articulação e da complementaridade entre a autoavaliação e outros processos de avaliação internos.</li><li>▪ Fomento da representatividade estratégica dos parceiros da comunidade educativa na equipa de autoavaliação, visando o desenvolvimento organizacional do Agrupamento.</li></ul>
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Definição de metas educativas que demonstrem uma opção estratégica clara e comprometida com a melhoria das aprendizagens e dos resultados.</li><li>▪ Dinamização de ações de formação para os assistentes operacionais que vão ao encontro das suas necessidades.</li></ul>
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares em contexto de sala de aula, como meio de desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.</li><li>▪ Definição e implementação de estratégias e de atividades de ensino dirigidas aos alunos que denotam elevadas capacidades de aprendizagem.</li></ul>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Mobilização de medidas focadas na melhoria das aprendizagens e na evolução consistente dos resultados no 1.º ciclo do ensino básico e nos cursos científico humanísticos do ensino secundário.</li><li>▪ Implementação de medidas eficazes, no 1.º ciclo do ensino básico e nos cursos científico humanísticos do ensino secundário, que permitam generalizar a melhoria sustentada dos resultados dos alunos que usufruem de apoios da ação social escolar.</li></ul>

Fonte: Relatório Avaliação Externa de Escolas 23/24 - AE Porto de Mós, IGEC, p.5

#### 8. Grandes Linhas Orientadoras

O AEPM é uma organização complexa onde é necessário reforçar uma liderança inspiradora, mobilizadora e orientadora; assente no planeamento e na organização, suportada numa estrutura organizacional hierarquizada e formal; que confere especial atenção ao indivíduo, às relações humanas e à dimensão participativa dos processos de tomada de decisão; que possa fazer a diferença na vida dos alunos. Assegura-se que as decisões de liderança e gestão do AEPM se enquadram nos princípios gerais da igualdade, participação e transparência, no respeito integral do primado da lei, no espírito e na prática democrática.

Neste sentido, as grandes linhas orientadoras da atuação na dimensão organizacional serão:

- a) Atuar em conformidade com os objetivos definidos no PE que vier a ser aprovado pelo CP.
- b) Assegurar a transparência e a estabilidade da gestão através da divulgação da informação atempada e eficazmente.
- c) Incentivar e assegurar a participação de todos os atores da Comunidade Educativa no processo educativo, designadamente na tomada de decisão e na elaboração dos documentos, tendo em conta as características específicas dos vários níveis e ofertas educativas.
- d) Melhorar o trabalho colaborativo entre todos, onde cada um seja capaz de partilhar o mesmo objetivo e de assumir o compromisso de o atingir.

- e) Promover a convivialidade e as relações interpessoais de qualidade, a fim de fortalecer o bom clima de escola, que seja vivido por todos os atores.
- f) Facilitar e apoiar o envolvimento dos EE e das famílias, no conhecimento das grandes linhas do PE e dos processos que desenvolvem os saberes e as capacidades dos alunos, simplificando a comunicação e reporte.
- g) Proporcionar e apoiar atividades para a valorização do Agrupamento, devidamente enquadradas com os objetivos Projeto Educativo.
- h) Regular o acesso de entidades/pessoas externas às instalações das escolas que compõem o AEPM.
- i) Desenvolver estratégias de aproximação à comunidade local, alargada e transnacional.
- j) Cumprir e fazer cumprir os direitos e deveres constantes nas leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina.
- k) Zelar pelo cumprimento dos princípios éticos presentes na relação professor-aluno, que deverá assentar no respeito mútuo, na comunicação de qualidade e na responsabilização, capacitando o professor para uma atuação profilática na resolução de conflitos e na promoção de regras de conduta, melhorando a sua imagem na restante comunidade.
- l) Simplificar os processos de monitorização e avaliação das diferentes componentes funcionais da escola, quer a nível pedagógico-didático, quer ao nível dos procedimentos na coordenação das estruturas de gestão intermédia.

Na dimensão do saber e da aprendizagem inclusiva ministrada aos alunos considera-se importante:

- a) Inculcar o rigor, a disciplina e a cultura de trabalho escolar.
- b) Desenvolver competências transversais, nomeadamente a disponibilidade para aprender ao longo da vida, a capacidade de ouvir, a empatia, a capacidade de iniciativa, a capacidade de relacionamento interpessoal e a comunicação assertiva e a integração em equipas.
- c) Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam o prosseguimento de estudos e/ou inserção no mercado de trabalho, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.
- d) Promover atitudes adequadas ao mundo do trabalho, pró-atividade, organização, capacidade de melhoria, responsabilidade, compromisso, planeamento – ação.
- e) Desenvolver conhecimentos e capacidades que permitam a recolha e tratamento de informação, o planeamento/organização, capacitando para a inovação, adaptação à mudança, e de resolução de problemas.
- f) Potenciar a utilização das TIC como ferramentas potenciadoras de inovação, que combine soluções existentes com novas metodologias de resolução de problemas.
- g) Inculcar princípios de cidadania inclusiva e de participação democrática, capacitando para a intervenção responsável, solidária e crítica, na escola e na comunidade.
- h) Sensibilizar para a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

- i) Desenvolver competências de comunicação oral, escrita e de, pelo menos, uma língua estrangeira (Inglês).

## 9. Linhas de Ação

Em face ao diagnóstico realizado pela IGEC, refaz-se o ponto de partida e as ações a desenvolver tendo em conta o atual estado organizacional.

Assegura-se a equipa de manutenção e atualização das atuais presenças *online* do agrupamento, designadamente do portal, assim como da equipa de gestão das plataformas Moodle, Google Suite, GIAE e INOVAR. Além do suporte ao fluxo de informação interna; estas plataformas suportam o trabalho colaborativo e cooperativo; a monitorização e supervisão pedagógica (sistematização da análise estatística de resultados); a uniformização de procedimentos; os aspetos de segurança digital (proteção de dados); a produção de informação automatizada; entre outros. A articulação dos Recursos Educativos Partilhados e a divulgação dos mesmos garante-se em sede de reunião trimestral.

Assegura-se o fluxo da informação interna aos assistentes operacionais com o mail institucional disponibilizado ao PND, com a divulgação de atividades que envolvam mudanças na vida da escola/visitas de estudo, para uma melhor gestão diária dos espaços e salas de aula.

Assegura-se a diversificação da oferta educativa, designadamente a profissionalizante a disponibilizar pelo agrupamento e que vão ao encontro das preferências dos alunos, asseguram-se os mecanismos de deteção de necessidades de formação, no âmbito do selo de qualidade do projeto EQAVET, implementado desde 2020. Neste âmbito, propõe-se novos cursos (Curso Profissional de Bombeiro), apesar dos alunos continuarem a preferir a oferta clássica de Comércio. Desporto, Multimédia e Saúde.

Assegura-se a continuidade da manutenção e atualização do parque o equipamento informático, bem como de ações de formação no âmbito da capacitação do PD, e outras elencadas no PADDE. Estas medidas são prioritárias e críticas para a concretização de alguns objetivos para a agenda XXI; ou para as mudanças previstas na avaliação externa (recurso exclusivo ao digital) ou a desmaterialização dos manuais escolares, que acentuam o imperativo de uma prática pedagógica baseada no *BYOD*<sup>1</sup>.

Assegura-se o acompanhamento das obras de requalificação e ampliação da ESPM e garante-se o acompanhamento e reporte de eventuais problemas detetados na fase pós-obra. Entende-se que a requalificação dos equipamentos educativos (edificado) contribui para a valorização da

---

<sup>1</sup> Bring Your Own Device - O movimento BYOD parece ser a opção para o futuro, substituindo os dispositivos propriedade da escola por dispositivos "propriedade" dos EE/alunos. A solução pode contribuir para evitar a distração do aluno com o telemóvel durante as aulas.

imagem e da capacidade de atração e fixação de novos discentes, de ganhos de eficiência energética. da escola. Manter-se-á a articulação com as medidas de política educativa, principalmente a nível autárquico, com a participação qualificada das famílias e de outros agentes externos, para o desbloqueio da requalificação e modernização de outros equipamentos educativos mais carenciados.

Assegura-se a elaboração do plano de formação do PND, em articulação com entidades formadoras competentes, adequado às crescentes exigências para o desempenho cabal das funções do PND em geral e dos Assistentes Técnicos em particular, que promova as condições para o seu desenvolvimento profissional e por outro fundamente a política de rotação de funções. Neste processo, assegura-se a participação das estruturas intermédias de gestão.

Os projetos internacionais continuarão a ser uma prioridade.

Assegura-se a adesão a projetos que incluam a mobilidade transnacional, que possam proporcionar aos alunos novas oportunidades e experiências, alinhadas com a agenda para o séc. XXI, enquadradas no *locus* e na matriz dos valores europeus.

Estes projetos também vivem da colaboração e empenho das famílias no processo.

Assegura-se a renovação dos protocolos de utilização de espaços desportivos (Pavilhão) e culturais (Cineteatro).

#### Alunos Migrantes

Considera-se que o AEPM dispõe de uma notável capacidade de resposta às exigências da comunidade em que se insere, acolhendo um crescente número de estudantes de diversas nacionalidades e culturas. Esta mobilidade tem aumentado o número de alunos a frequentar o AEPM e exige uma resposta de qualidade ao nível da manutenção dos grupos de PNLM. Assegura-se a continuidade do Plano de Acolhimento ao Alunos Migrante, que envolve a comunidade com destaque para as associações de estudantes, a par de outras atividades. No plano pedagógico, o REF constitui uma resposta ao elevado número de alunos oriundos do Brasil (10% da população escolar), alargado ao ensino profissional.

#### Parcerias

O Agrupamento desenvolve esforços no sentido de manter e iniciar parcerias com diversas entidades da região, que se revestem de particular importância para a concretização de atividades e projetos em diferentes áreas, tais como cursos profissionais, educação para a saúde, formação docente e não docente, segurança, solidariedade social, entre outras. O conjunto de entidades parceiras do Agrupamento está listado no PE. Pretende-se atualizar esta lista, mantendo, de acordo com as normas vigentes em matéria de Proteção de Dados, a base de dados atualizada e acessível, através do Serviço de Alunos da secretaria da ESPM, aos que dela necessitarem no âmbito das suas funções.

## Disciplina

Foram implementadas repostas coordenadas e uniformizadas para esta problemática. Nas medidas de redução dos níveis de indisciplina adotadas, salienta-se a criação e reforço do gabinete de mediação de conflitos na ESPM, que desenvolve um trabalho de articulação entre a direção, o SPO e os diretores de turma e tutores, numa lógica de envolvimento da comunidade na resolução dos problemas. Foi implementado o Projeto de Combate à (In)disciplina, desenvolvido em todas as turmas, numa lógica de prevenção dos problemas comportamentais disruptivos. Atuou-se ainda na vertente de formação para PD e PND no âmbito da inclusão, bullying, dependências, entre outras. Nesta área de intervenção, propõe-se atualizar e consolidar as práticas instituídas.

Na vertente de bem-estar/autoestima propõe-se a continuidade dos projetos em curso e a reformulação/promoção de ações na vertente de Educação para a Saúde, em articulação com a Mediação Escolar e Familiar e dos SPO, por forma a promover o desenvolvimento pessoal dos alunos com base em estilos de vida saudáveis, humanistas e sustentáveis.

## Resultados Escolares

Propõe-se a continuidade das medidas focadas nos resultados escolares dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como do ensino profissional, com tendência de progressiva melhoria em relação aos referentes nacionais. Por outro lado, procurar-se-á assegurar a mobilização de medidas focadas na melhoria das aprendizagens e na evolução consistente dos resultados no 1.º ciclo do ensino básico e nos cursos científico humanístico do ensino secundário. Propor-se-á ao CP a definição de metas educativas que demonstrem uma opção estratégica clara e comprometida com a melhoria das aprendizagens e dos resultados, nos vários ciclos de ensino, inscritas no PE que vier a ser aprovado.

## Plano de Ação Estratégica (e de Promoção do Sucesso Escolar)

De acordo com os normativos em vigor (o Decreto Lei n.º 55 de 6 de julho de 2018, o Decreto Lei n.º 54 de 6 de julho de 2018, e o Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho, e com base nas orientações da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2026, de 26 de fevereiro – Plano Aprender + Agora, considera-se que a ação proposta visa o desenvolvimento dos pontos fortes evidenciados e a minimização dos pontos fracos detetados, uma ação atenta, consistente com os tempos atuais, coerente e pró-ativa.

O PAE do AEPM para o ano letivo 2025/2026, teve como principal desígnio a definição de um conjunto de prioridades orientadas para a promoção do sucesso escolar dos alunos, bem como a recuperação e consolidação das aprendizagens, visando aperfeiçoar a capacidade de organização e gestão dos recursos existentes e a melhoria da prestação do serviço público de educação. As prioridades manter-se-ão as seguintes: Disciplinas Estruturantes: Português e Matemática (em todos os ciclos); Disciplinas sujeitas a Exame Nacional; Línguas Estrangeiras (dar resposta à Globalização); Tecnologias da Informação e Comunicação/Literacia digital.

Por permitirem diversificar estratégias, apoiar os alunos de forma mais individualizada e partilhar saberes e práticas entre docentes, destacam-se, pelo impacto que tiveram no combate ao

insucesso, as seguintes medidas: o apoio educativo; a coadjuvação em sala de aula; as tutorias; o reforço de PLNM aos alunos estrangeiros; o reforço aos alunos oriundos do Brasil; as aulas de preparação para os exames nacionais nas disciplinas de Biologia e Geologia; MACS e de Português, nos 11.º e 12.º anos para os alunos dos cursos profissionais; o apoio específico a alunos com necessidades educativas, dentro e fora da sala de aula; as medidas implementadas para recuperação dos módulos em atraso no ensino profissional; as aulas de apoio pedagógico personalizado e a participação e dinamização de projetos e o programa de mentoria e tutoria. Pretende-se que aos resultados correspondam efetivamente aprendizagens de qualidade, pelo que se assegura a continuidade das ações por ciclo de escolaridade, definidas no Plano Estratégico, no Eixo 2, Objetivo específico 5, apresentadas no Anexo II.

#### Práticas de Autoavaliação

Ao nível da consolidação do processo de autoavaliação do agrupamento, o AEPM desenvolve uma prática sistemática de recolha e análise de dados em múltiplas áreas da sua ação, possuindo canais de comunicação e práticas consolidadas. Esta monitorização permite uma avaliação reflexiva orientada para a deteção de problemas e definição de planos de melhoria, que permitem ao AEPM “aprender” com os “erros”.

Assegura-se a continuidade do modelo CAF (Common Assessment Framework), adaptado à Educação em 2013, um modelo de autoavaliação para a Qualidade através do qual uma organização procede ao diagnóstico do seu desempenho numa perspetiva de Melhoria Contínua, através da identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, da análise de resultados, da definição de ações de melhoria, e da elaboração e execução de planos de melhoria.

A metodologia do CAF integra outros projetos em curso no AEPM como o EQAVET ou o PADDE, que já se autorregulam pelo instrumento, em tendência com o aprofundamento da articulação e da complementaridade entre a autoavaliação e outros processos de avaliação internos.

Assegura-se o fomento da representatividade estratégica dos parceiros da comunidade educativa na equipa de autoavaliação, visando o desenvolvimento organizacional do Agrupamento.

#### Plano Aprender +

Este plano de carácter extraordinário, elaborado no presente ano letivo, irá vigorar no próximo.”. Apresenta um conjunto de medidas que visam contribuir para melhorar as aprendizagens e para promover o sucesso escolar dos alunos e a integração dos alunos estrangeiros. O plano estrutura-se em dois eixos: «Melhorar a aprendizagem» e «Inclusão e Sucesso de alunos estrangeiros». No 1º eixo assegura-se a realização do diagnóstico nacional da velocidade leitora, no 2.º ano de escolaridade, para que se possam identificar precocemente os alunos com dificuldades leitoras e reforçar as medidas de apoio à aprendizagem da leitura. Por outro lado, reforçar o alargamento do apoio tutorial específico a tutorias psicopedagógicas, de carácter preventivo, para alunos sem retenções escolares, mas com dificuldades de aprendizagem, logo desde o 1.º ciclo. No 2º eixo assegurar a contratação e capacitação de mediadores culturais e

linguísticos, em número definido pela legislação.

#### Projeto Monitorização da Acompanhamento e Investigação em Avaliação

O Projeto MAIA foi pensado, concebido e desenvolvido com o propósito de contribuir para melhorar as práticas pedagógicas dos professores no domínio da chamada avaliação para as aprendizagens e, conseqüentemente, as aprendizagens dos seus alunos.

A consolidação deste paradigma é uma realidade que introduziu novas práticas avaliativas no AEPM. A ação foca-se na simplificação dos processos internos descritos no referencial de avaliação, nos critérios gerais de avaliação e orientações de classificação, na reorganização dos domínios de aprendizagem (concluiu-se a incorporação do domínio das Atitudes nas Aprendizagens) e na escala de medição do grau de cumprimento dos descritores específicos de desempenho. Uniformizaram-se critérios e simplificou-se o reporte aos EE sobre o estado das aprendizagens dos alunos.

#### Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Assegura-se este compromisso que permite à escola gerir o currículo do ensino básico e secundário, a organização das matrizes curriculares-base, ao nível das áreas não disciplinares e disciplinares e da sua carga horária, pelo que é importante consolidar e desenvolver as estratégias previstas no Decreto-Lei n.º55/2018, de 6 de julho, regulamentadas pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, e pela portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que promovam os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no PASEO, de acordo com os referenciais das Aprendizagens Essenciais e da Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania. Neste âmbito, mantêm-se as opções tomadas no âmbito da gestão de carga letiva semanal inscrita nas matrizes curriculares-base, por ano de escolaridade. Estas opções permitem a promoção da articulação entre os diversos níveis de ensino numa perspetiva de sequencialidade, para que os conhecimentos e as competências se completem, aprofundem e alarguem de ciclo para ciclo, tendo presente uma unidade coerente de ensino e aprendizagem.

Partilha-se deste entendimento, sem prejuízo da reavaliação, delineação e clarificação das intencionalidades curriculares, como a criação de novas disciplinas, entre outras.

#### Domínios de Autonomia Curricular

Assegura-se a continuidade dos DAC em todas as ofertas educativas, de acordo com as regras definidas, pois são eles que consubstanciam a autonomia curricular, através de áreas de confluência, cuja planificação deverá identificar as disciplinas envolvidas e a forma de organização. Assegura-se a consolidação desta opção pedagógica no ensino profissional, como proposta de trabalho em projetos e-Twinning, nas Provas de Aptidão Profissional, ou noutros projetos multidisciplinares, promovendo-se a articulação entre disciplinas/UFCD/anos.

#### Equipa Multidisciplinar/Ensino Especial

Confere-se à EMAEI a importância primordial na condução do processo de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno, no acompanhamento e na monitorização da eficácia dessas medidas, o apoio direto e indireto prestado em articulação com os professores, o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou EE e do próprio aluno. O reforço das equipas, em RH, é fundamental para suprir insuficiências que impedem o alargamento do apoio direto a todos os alunos e de todas as ofertas educativas. Naquela impossibilidade devem ser equacionadas outras soluções, ouvidas as estruturas intermédias.

#### Projetos de Enriquecimento

As atividades e projetos de enriquecimento do AEPM assumem-se como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos, designadamente com a implementação de estratégias e de atividades de ensino dirigidas aos alunos que denotam elevadas capacidades de aprendizagens.

Incentiva-se a diversidade de projetos: multidisciplinares; do Ambiente/sustentabilidade; da Educação para a Saúde; das TIC; da Inclusão/Cidadania; da BECRE; das Artes; da Matemática e Ciências Experimentais; de Português; das Línguas Estrangeiras; de Voluntariado, de Desporto. De igual forma, a continuidade de projetos transversais será uma mais valia, como o e-Twinning, a Escola Saudável, a Programação e Robótica, os Eventos Formativos/Formação a Pedido, o Parlamento Jovem, o Pensamento Computacional no Pré-escolar que se alarga a todos os ciclos (projeto BEBRAS), a Ciência Viva, o Desporto Escolar, o Empreendedorismo, e mais recentemente o Eco-Escolas, entre outros.

#### Programa de Apoio à Promoção da Educação para a Saúde

O trabalho do PAPES foi reconhecido pela conquista do Selo de Escola Saudável (válido até 2023). O programa é responsável pelo Gabinete de Apoio ao Aluno, que irá funcionar presencialmente em 2 escolas do Agrupamento (ESPM/ESMA). Desenvolve os seguintes projetos: “Educação para os Afetos e Sexualidade – *Referencial da Educação para a Saúde*“, implementado em todas as turmas do Agrupamento (do Pré Escolar ao Ensino Secundário) num trabalho de parceria e interdisciplinar com Cidadania e Desenvolvimento. LIKE SAÚDE – Promoção de Hábitos de Vida Saudável e prevenção das dependências (subtemas: Álcool, Tabaco, Substâncias Psicoativas, Jogo...); Acompanhamento e trabalho com alunos portadores de problemáticas de saúde crónicas (ex. Diabetes, Obesidade, ...); Promoção da Higiene Oral e Alimentação Saudável e prática de Atividade Física (todos os anos de escolaridade). Atividades várias no âmbito do Referencial de Educação para a Saúde.

O programa dinamiza as seguintes parcerias: parceria com a Educação Escolar da UCC (Unidade de Cuidados à Comunidade) de Porto de Mós (colaboração das 5 enfermeiras, em áreas variadas da Saúde); Parcerias com a Autarquia, Centro de Respostas Integradas de Leiria – Ministério da Saúde, GNR – Escola Segura, Associação de doentes Celíacos, entre outras.

Considera-se que o programa assume um papel fulcral na formação integral dos alunos e algumas prioridades e desafios que se propõem são: a implementação e desenvolvimento de projetos no âmbito da Saúde Mental e de Comportamentos aditivos relacionados com os Jogos interactivos; atividades de promoção de uma vida saudável para combate à obesidade infantil e juvenil.

#### Clubes

Incentiva-se a diversidade de clubes, que mobilizam múltiplas competências, teóricas e práticas, promovendo o conhecimento científico, a curiosidade intelectual, o espírito crítico e interventivo, a criatividade, o trabalho colaborativo e o desenvolvimento e conhecimento do corpo. Os alunos que frequentam os clubes registam a participação anual em inúmeros concursos nacionais e internacionais, em representação do agrupamento e dos pares, promovendo assim a imagem do agrupamento no exterior.

#### Projeto de Mentoria

As ações de mentoria entre pares desenvolvem-se como um trabalho colaborativo entre alunos mentores e alunos mentorandos, de forma a fomentar boas práticas e a minimizar situações mais problemáticas de natureza escolar e/ou educativa e social. Promovem também a integração e a cooperação. Propõe-se a consolidação do projeto e fomentar a sua difusão aos ciclos de ensino mais avançados, onde registam menor adesão, simplificando, na medida possível, a burocracia do processo.

#### Programa de Tutoria

O Programa de Tutoria operacionaliza-se em articulação entre os professores tutores (designados pelo diretor) que acompanham os alunos, a Coordenadora da EMAEI e a Coordenadora dos SPO, de forma a fomentar boas práticas e a minimizar situações mais problemáticas de natureza escolar e/ou educativa e social, promovendo a integração.

#### Projeto EQAVET

O AEPM dispõe do Selo de Garantia de Qualidade do ensino e formação profissional desde 2020. É um instrumento de melhoria da qualidade daquela oferta educativa no espaço europeu, colocando à disposição das escolas ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade transnacional de formandos e a aprendizagem ao longo da vida. É um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência do ensino e formação profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e indicadores selecionados que sustentam a monitorização e a elaboração de relatórios, evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade. Em Portugal, a implementação de sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, em articulação com o quadro EQAVET, é um imperativo legal.

Tem-se como meta garantir o compromisso com a qualidade desta oferta educativa, colaborando na aplicação do sistema, que assenta na definição e monitorização do processo de melhoria contínua e da publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão, que incorpora a metodologia aprendente do modelo CAF, que se propõe adotar como modelo de desenvolvimento organizacional estratégico do AEPM.

## PADDE

Este plano constitui-se como um instrumento de reflexão e mudança de práticas no AEPM e como um referencial estratégico de apoio à tomada de decisão e à monitorização do trabalho desenvolvido na área do digital. O plano, elaborado em 2021 e fundamenta-se nas transformações educativas capazes de dotar os cidadãos de saberes, competências e capacidades para o Séc. XXI. “The Europe 2020 strategy acknowledges that a fundamental transformation of Education and Training (E&T) is needed to provide the knowledge, skills and competences required if Europe is to remain competitive, overcome the current economic crisis and grasp new opportunities.” (DEVINE, J., et al., 2015, p.5)

Alinhado com esta estratégia, o PADDE visa a integração do digital nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, contribuindo para a diferenciação pedagógica, a diversificação de técnicas e instrumentos de avaliação, a produção de materiais pedagógicos digitais de qualidade, ou para a realização de trabalho experimental e atividades de pesquisa - metodologia de projeto. Tem impacto nas práticas de aprendizagem dos alunos, no reforço da aprendizagem cooperativa, de forma a potenciar o sucesso e as aprendizagens, e no exercício da cidadania, garantindo uma maior igualdade, inclusão, capacitando para estejam aptos a utilizar as tecnologias e as infraestruturas digitais, com confiança e segurança.

O plano elaborado no AEPM continuará nos próximos anos e deverá alinhar-se futuramente com o PADDE Invest, um plano que tem por objetivo preparar o agrupamento para investimentos no caso de haver algum programa que venha a surgir e ao qual o agrupamento se possa candidatar, em parceria com o Município.

## Competências do Século XXI

Acredita-se que a escola deve empenhar-se na preparação dos alunos para os desafios que a sociedade de informação exige, devendo, para tal, orientar a sua ação para o desenvolvimento do pensamento crítico, da resolução de problemas, da recolha e pesquisa de informação, da análise de informação, da ética da informação, da aprendizagem baseada em projeto, problemas e questões, da utilização informada e responsável da Inteligência Artificial, e, por último, da descoberta.

Neste sentido, as competências que deverão ser desenvolvidas nos alunos são a autonomia, ensinar a aprender e a pensar, estimular a curiosidade, promover um domínio correto das tecnologias da informação e da comunicação, desenvolver o domínio da língua materna e das línguas estrangeiras e promover a cidadania inclusiva.

## **10. Enquadramento do Plano Estratégico**

No cumprimento da missão e na concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão, para potenciar as áreas fortes e as oportunidades de melhoria identificadas, tanto ao nível dos processos como ao nível dos resultados, propõe-se que o AEPM desenvolva a sua ação, no plano organizacional e no plano pedagógico, a partir de três eixos estratégicos, Eixo1: Autonomia

e Qualidade; Eixo 2: Organização, Gestão pedagógica e educativa e Eixo 3: Identidade Local e Global. Em cada um dos eixos traça-se um conjunto de objetivos específicos que se visa alcançar.

O plano detalhado, com a definição dos objetivos/metastratégicos e operacionais, e as linhas de ação calendarizadas, é explanado em esquema conceptual no Anexo II.

## **11. Conclusão**

O Projeto de Intervenção que se apresenta, dá continuidade ao ciclo anterior da vida das escolas e das comunidades do AEPM. Um ciclo virtuoso, de mudança, de vivência, de crescimento e de aprendizagem organizacional, que chega ao seu termo. Sem perder de vista a inovação e a mudança nos aspetos importantes inscritos na visão, importa preservar as virtuosidades.

A liderança que se propõe assentará num projeto educativo enriquecido com a experiência acumulada, compartilhado por todos, alinhado com uma visão possível integradora das escolas e das comunidades, em articulação e coerência com a missão.

Um compromisso de liderança pelo exemplo, de pendor transformacional, ancorada no espírito de equipa, na escuta e no diálogo, no respeito pelos princípios éticos e democráticos, que inspire e promova o desenvolvimento virtuoso dos projetos organizacionais e pessoais de todos quantos fazem parte do AEPM.

É-se consciente da complexidade e do grau de exigência.

Só com o comprometimento de todos será possível erguer este futuro.

Porto de Mós, 14 de abril de 2026

## Anexo I

Quadro 1 – Estabelecimentos de Ensino do Agrupamento

Agrupamento de Escolas:	Escola Sede	Estabelecimentos de Ensino	
		Jardim de Infância	1.º Ciclo do Ensino Básico
AE de Porto de Mós	Escola Secundária de Porto de Mós	JI Alqueidão da Serra JI Alvados JI Arrimal JI Casais Garridos JI Calvaria de Cima JI Cumeira de Cima JI Fonte do Oleiro JI Juncal JI Mendiga JI Mira de Aire n.º 1 JI Mira de Aire n.º 2 JI Porto de Mós JI Pedreiras JI São Bento JI São Jorge JI Serro Ventoso	EB1 Alqueidão da Serra EB1 Arrimal EB1 Casais Garridos EB1 Calvaria de Cima EB1 Cumeira de Cima EB1 Fonte Oleiro EB1 Juncal EB1 Mendiga EB1 Mira de Aire n.º 1 EB1 Mira de Aire n.º 2 EB1 Porto de Mós EB1 Pedreiras EB1 São Bento EB1 São Jorge EB1 Serro Ventoso EB1 Tojal

Fonte: Carta Educativa do Concelho (Educamós)

Quadro 2 – Evolução da População Escolar (matriculados a 1 de setembro)

Ano / Nível de Ensino	Quadriénio			
	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025/2026*
Pré-escolar	423	421	475	473
1º Ciclo	747	848	879	897
2º Ciclo	281	298	303	331
3º Ciclo	487	532	501	515
Secundário	451	472	540	519
Global	2.389	2.571	2.698	2735

Fontes: Dados MISI/INOVAR

Quadro 3 – Alunos estrangeiros

Ano Letivo/Ciclo / País de origem	Ano 2025/2026			
	Pré-escolar	1º Ciclo	2º/3º	Sec./Prof.
Brasil	61	143	138	30
S. Tomé e Príncipe	9	9	8	1
Angola	7	7	6	3
Global	102	200	125	49

Fonte: INOVAR

## Anexo II

### Plano Estratégico (Objetivos e Ações a Desenvolver)

#### EIXO 1: AUTONOMIA E QUALIDADE DE SERVIÇO

##### Objetivo Estratégico 1. Estabelecer os Princípios e Finalidades da Organização

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Atualizar os grandes documentos orientadores do AEPM, em consonância com o Projeto de Intervenção do Diretor.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).</li> <li>Elaborar o Regulamento Interno (RI).</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Plano Anual de Atividades (PAA).</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar a Carta de Missão do Diretor.</li> <li>Elaborar o Plano de Formação do AEPM.</li> <li>Atualizar o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.</li> <li>Atualizar o Plano Estratégico.</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Manual de Acolhimento ao Aluno Migrante.</li> </ul>
OO2	Promover a identidade institucional do AEPM	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovar o símbolo e logotipo do AEPM.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir <i>merchandising</i> do agrupamento (bonés, <i>pins</i>, <i>t-shirts</i>), com recurso à criação artística dos alunos.</li> </ul>
OO3	Desenvolver políticas de gestão patrimonial, administrativa e financeira	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o sistema e procedimentos de gestão e controlo orçamental.</li> <li>Melhorar o sistema de aprovisionamento.</li> <li>Manter atualizado o inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis do AEPM.</li> <li>Organizar o arquivo do AEPM nos termos da legislação em vigor.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um sistema de qualidade assente em práticas de gestão documental e em uniformização de procedimentos.</li> <li>Atualizar os Manuais de Procedimentos (ASE,...).</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar anualmente o Regulamento de Propinas, Taxas e Emolumentos.</li> </ul>

		2022		2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
OO1	1																
	2																
	3																
	4																
OO2	1																
	2																
OO3	1																
	2																
	3																

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO4	Fomentar a melhoria contínua do processo de autoavaliação do AEPM.	1	• Constituir a Equipa de Autoavaliação constituída por elementos internos e da comunidade educativa. <sup>1</sup>
		2	• Fazer um diagnóstico do AEPM (Modelo CAF).
		3	• Atualizar o modelo de monitorização (por semestre) do Projeto Educativo e dos Resultados Escolares.
		4	• Monitorizar, anualmente, o grau de execução do Projeto Educativo, do PAA e do Plano de Formação - Análise da Ação Educativa e do seu contributo para a consecução da Estratégia do Agrupamento.
		5	• Acompanhar a Avaliação da Biblioteca Escolar.
		6	• Implementar o Plano de Ações de Melhoria Integrado do AEPM - Formalização e Desenvolvimento do PAM.
		7	• Análise dos Resultados da Autoavaliação do Agrupamento (avaliação da eficácia dos PAM).
		8	• Apresentação dos Resultados e Estratégias à Comunidade Escolar e Prestação de Contas.

		2022	2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO4	1															
	2	1º DGA								2º DGA						
	3															
	4				A				A				A			
	5	A				A				A					A	
	6															
	7															
	8															

Legenda:

1º/2º DGA - 1º/2º Diagnóstico Global do Agrupamento 1º/2º/3º P – períodos escolares

A – Anual

**(1) Constituição da Equipa de Autoavaliação restrita:**

- Um docente com as funções de coordenação
- Um docente de cada nível de ensino (pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, secundário)
- Coordenador da BE/CRE

Constituição da equipa de autoavaliação com elementos cooptados:

- Um representante da direção
- Um representante dos pais/EE (associação de Pais)
- Um representante dos alunos (associação de estudantes)
- Um representante dos assistentes técnicos
- Um representante dos assistentes operacionais
- Um representante da autarquia

Todas as atividades de avaliação das estratégias internas de consecução de objetivos (definidas em Conselho Pedagógico, Departamento ou Conselho de Turma) serão concentradas na Equipa de Autoavaliação, que será constituída por uma equipa restrita (apenas com Pessoal Docente) e uma equipa alargada (com Pessoal Não Docente, pais/encarregados de educação, alunos, representantes das autarquia ou outros parceiros do AEPM).

A primeira, mais operacional, estará envolvida em todos os processos, ao passo que a segunda será apenas envolvida nos processos estratégicos de tomada de decisão.

Objetivo Estratégico 2. Reforçar a Qualidade do Serviço e Impacto sobre as Pessoas

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Promover o fluxo informativo e comunicacional interno e externo, de forma a difundir todos os tipos de dados relevantes à comunidade escolar e educativa	1	• Designar a equipa responsável pela Informação, Comunicação e Imagem do AEPM.
		2	• Reformular e manter atualizado o portal do AEPM.
		3	• Selecionar e divulgar atividades desenvolvidas no âmbito do PAA nos órgãos de comunicação social local e regional.
		4	• Estabelecer como prioritária a comunicação eletrónica por e-mail institucional e pelo INOVAR com os EE e entre todos os atores educativos (criação do e-mail do PND).
		5	• Promover a imagem gráfica do AEPM tendo como objetivo a divulgação da oferta formativa e a captação de novos alunos. • Participar em eventos de divulgação e orientação vocacional de âmbito local e regional. • Elaborar folhetos promocionais e outras formas de publicitação da oferta educativa do AEPM. • Divulgar no portal, na rádio e imprensa local a oferta formativa do AEPM.
		6	• Desenvolver atividades de divulgação e sensibilização para os alunos do 1º ciclo pertencentes ao AEPM.
OO2	Melhorar a participação e o envolvimento dos EE e dos alunos na vida escolar.	1	• Promover reuniões com os EE no início do ano letivo para apresentação do PE do agrupamento e a partilha das normas e regras estabelecidas nas escolas e JI do AEPM.
		2	• Promover reuniões periódicas com os Representantes dos EE e Associações de Pais (Pré-escolar / 1º ciclo / 2º Ciclo / 3º Ciclo / Secundário – CCH / Profissionais).
		3	• Desenvolver no Pré-escolar, em colaboração com os EE, um conjunto de atividades extracurriculares promotoras do desenvolvimento integral da criança.
		1	• Estimular a participação do PND no processo de melhoria, através da apresentação de propostas de melhoria para o funcionamento da estrutura ou serviço.
		2	• Realizar reuniões periódicas com os Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores para delinear ações de melhoria.
OO3	Melhorar a qualidade dos equipamentos educativos e do serviço prestado.	1	• Investir em equipamentos pedagógicos para os laboratórios/salas específicas. • Promover junto do MECI e da autarquia a melhoria dos espaços letivos de ensino e aprendizagem formal da ESPM. • Suprimir falhas nos equipamentos tecnológicos (projetores multimédia, quadros interativos, ligação à internet).

		2022		2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
OO1	1																
	2																
	3																
	4																
	5																
	6																
OO2	1																
	2																
	3																
OO3	1																
	2																
	1																

OO4	Promover a segurança e zelar pela manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nomear um docente responsável pela segurança e pela supervisão do programa de manutenção dos equipamentos educativos e instalações escolares do AEPM.</li> <li>Designar dois assistentes operacionais, para os novos edifícios da ESPM, responsáveis pela execução do programa de manutenção preventiva, em articulação com o consórcio que realiza as obras.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Designar diretores de instalações responsáveis pelo controlo, manutenção e coordenação dos recursos materiais existentes nas salas específicas que lhe estão afetas.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar com o Município e Juntas de Freguesia na manutenção dos JI e EB1.</li> </ul>
		5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nomear a equipa de trabalho responsável pelo apoio e manutenção da rede informática afeta aos alunos (rede pedagógica).</li> </ul>
		6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar um manual de procedimentos com a definição dos requisitos para a segurança da informação.</li> </ul>
		7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diligenciar, em parceria com o município, pela atualização dos Planos de Segurança dos estabelecimentos de ensino.</li> </ul>
		8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar simulacros tendo em vista a aferição das normas e procedimentos constantes nos Planos de Segurança dos edifícios.</li> </ul>
		9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover em parceria com a GNR – Escola Segura ações formativas para turmas e/ou alunos problemáticos.</li> </ul>
		10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetuar um controlo rigoroso das entradas e saídas de alunos e utentes nos espaços escolares.</li> </ul>
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a cooperação com os BVPM, Autarquia, GNR, e outros agentes, para o desenvolvimento de ações que contribuam para a melhoria da segurança.</li> </ul>
OO5	Otimizar políticas de desenvolvimento sustentável em termos energéticos e ambientais.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver ações de sensibilização que promovam hábitos de utilização racional de energia.</li> <li>Monitorizar mensalmente os consumos de água e energia.</li> <li>Promover projetos em parceria com o ICNF – pólo de Porto de Mós.</li> </ul>
OO6	Zelar pela conservação e limpeza dos espaços escolares	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar ações de sensibilização sobre a necessidade de utilizar os caixotes do lixo e manter uma correta postura nos espaços de convívio.</li> <li>Sensibilizar para a manutenção das condições de limpeza e higiene das casas de banho, balneários e restantes espaços interiores e exteriores.</li> <li>Incentivar os professores a exercerem um maior controlo na conservação, limpeza e arrumação da sala de aula.</li> </ul>

		2022		2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
OO4	1																
	2																
	3																
	4																
	5																
	6																
	7																
	8																
	9																
	10																
OO5	1																
OO6	1																

Objetivo Estratégico 3. Promover uma Cultura Organizacional de Autonomia

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Promover o trabalho colaborativo entre pares e a consolidação das práticas de monitorização regular do trabalho desenvolvido.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar anualmente, por cada departamento, de pelo menos uma prática, experiência ou projeto que tenha contribuído significativamente para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o reconhecimento público do AEPM.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar horas da CNL de estabelecimento para o trabalho colaborativo conjunto semanal / quinzenal.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reuniões periódicas com os Coordenadores de estabelecimento (CE).</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a articulação e o trabalho colaborativo na educação Pré-escolar:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Em departamento planificar as aprendizagens e as atividades a desenvolver em cada grupo;</li> <li>– Desenvolver um trabalho de equipa em parceria com os pais, tendo como objetivo melhorar os comportamentos e a concentração das crianças.</li> </ul> </li> </ul>
		5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a articulação horizontal e vertical do currículo e o trabalho colaborativo entre os docentes do 1º ciclo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Em conselho de docentes, planificar as aprendizagens e as atividades a desenvolver em cada turma/grupo;</li> <li>– Promover reuniões de trabalho de equipa em grupo alargado (departamento) e em pequeno grupo (equipas pedagógicas).</li> <li>– Prever a constituição de equipas pedagógicas a nível de escola ou conjunto de escolas geograficamente próximas, que incluam os docentes titulares de turma aí em exercício, visando as práticas colaborativas e a articulação interpares.</li> </ul> </li> </ul>
		6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a articulação do currículo e o trabalho colaborativo entre as educadoras do pré-escolar e docentes do 1º, 2º, 3º ciclo.                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover reuniões de trabalho para clarificação do que vale a pena ensinar/aprender, para diagnosticar as competências/aprendizagens nucleares e essenciais a desenvolver pelos alunos.</li> <li>– Promover reuniões de articulação nas disciplinas de Português, Matemática e outras para programar a organização de atividades, a participação em projetos conjuntos, o desenvolvimento de competências, a diversificação de instrumentos de avaliação, a diferenciação de estratégias e a conceção de materiais de qualidade.</li> <li>– Uniformizar estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos.</li> <li>– Realizar atividades conjuntas ao longo do ano letivo, bem como a organização de visitas de estudo das crianças / alunos às escolas dos ciclos sequenciais.</li> </ul> </li> </ul>
		7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a articulação entre ciclos do currículo e o trabalho desenvolvido entre os docentes do ensino básico / secundário:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Promover reuniões de trabalho para diagnosticar as competências / aprendizagens essenciais a desenvolver pelos alunos.</li> <li>– Promover reuniões de articulação nas disciplinas de Português, Matemática e outras para programar a organização de atividades, a participação em projetos conjuntos, o desenvolvimento de competências, a diversificação de instrumentos de avaliação, a diferenciação de estratégias e a conceção de materiais de qualidade.</li> <li>– Uniformizar estratégias de atuação ao nível das atitudes e comportamentos.</li> </ul> </li> <li>• Realizar atividades conjuntas ao longo do ano letivo, bem como a organização de visitas de estudo.</li> </ul>
		8	<p>Dar continuidade à primazia do trabalho em conselho de turma nas seguintes áreas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Na planificação de atividades em interdisciplinares ajustadas às especificidades e interesses dos alunos.</li> <li>– Nas modalidades de apoio a prestar aos alunos.</li> <li>– No reforço e articulação entre o professor titular / da disciplina e os professores do apoio.</li> <li>– Na planificação e monitorização da componente de Cidadania e Desenvolvimento.</li> <li>– Na planificação e monitorização dos DAC.</li> <li>– Na planificação e monitorização dos projetos.</li> <li>– Na implementação e monitorização das medidas de Educação Inclusiva.</li> </ul>
		9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar um mecanismo de supervisão colaborativa entre pares na sala de aula visando o desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes.<sup>(1)</sup></li> </ul>
OO2	Participar em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a realização de, pelo menos, um projeto por ano direcionado para o desenvolvimento de uma cidadania ativa em todos os ciclos.</li> <li>• Apresentar candidaturas a projetos transnacionais com mobilidade no âmbito dos programas e-Twinning / Erasmus (ensino secundário e profissional).</li> </ul>

Projeto de Intervenção - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós – 2027/2030

OO3	Adequar os saberes e competências do PD e PND orientadas para o desempenho de qualidade das respetivas funções, individualmente ou em equipa.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar o Plano de Formação do PD e PND de acordo com as metas definidas no Projeto Educativo e as necessidades de desenvolvimento profissional.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ações de formação, que potenciem o alinhamento dos RH com a Missão, a Visão e os Valores do agrupamento.</li> </ul>
OO4	Cultivar um clima de relações interpessoais de qualidade, de participação e de espírito de mudança.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar uma estrutura constituída por PD e PND, para a promoção de iniciativas que visem melhorar o clima e o sentimento de pertença ao AEPM.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover convívios e atividades culturais / recreativas, ou outras, que envolvam o PD e PND a inserir no PAA.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar uma gestão de proximidade com os coordenadores de estabelecimento.</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o envolvimento das Associações de Pais nas atividades do agrupamento e do PAA.</li> </ul>

		2022	2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO1	1															
	2															
	3															
	4															
	5															
	6															
	7															
	8															
	9															
OO2	1															
OO3	1															
	2															
OO4	1															
	2															
	3															
	4															

- (1) Entende-se a supervisão como a partilha de boas práticas pedagógicas em contexto de sala de aula:
- Coadjuvações, destinadas a apoios individualizados para turmas que integrem alunos com dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento.
  - Divulgação das boas práticas que possam contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes, com vista à redefinição conjunta de estratégias pedagógicas.
  - Análise dos resultados escolares ao nível de Grupo/Departamento/Conselho Pedagógico como forma intencional de supervisão pedagógica.
  - Observação de Prática Letiva entre pares.

EIXO 2: Prática Pedagógica e Orientação para os Resultados

Objetivo Específico 4. Formar para a Cidadania Inclusiva e Participativa

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Desenvolver uma atitude de tolerância, respeito e aceitação das regras definidas pela escola	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar o projeto de combate à indisciplina, destinado a desenvolver as competências sociais dos alunos no âmbito da sala de aula/espço escolar, trabalhando as atitudes e comportamentos, assegurar a sua divulgação e implementação dos compromissos previstos para toda a comunidade escolar.</li> <li>Atualizar os procedimentos estabelecidos para o tratamento dos casos de indisciplina, assegurando a organização e uniformidade e dos mesmos.</li> <li>Prever a realização de protocolos com entidades públicas ou privadas locais, para a realização de tarefas ou atividades quando os alunos são suspensos.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover formação de PD/PND para aquisição/desenvolvimento de competências para a gestão da indisciplina na sala de aula/espço escolar, respetivamente.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar o Gabinete de Orientação Disciplinar (GOD)</li> </ul>
OO2	Sensibilizar / incutir nos alunos os valores matriciais do AEPM	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver no âmbito do PAA, ações / atividades destinadas a promover a solidariedade, a cidadania nacional e europeia, a defesa do ambiente, o desenvolvimento sustentável e os direitos humanos.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver os alunos nas atividades de complemento ou enriquecimento do currículo, clubes ou projetos.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolver a Associação de Estudantes em atividades no âmbito da cidadania inclusiva, da preservação dos espaços escolares e outras a definir anualmente.</li> </ul>
OO3	Fomentar a relação entre a escola, família e comunidade criando condições mais favoráveis ao sucesso escolar dos alunos, assim como o seu desenvolvimento pessoal e social	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar o programa PAPES para a concretização de projetos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Afetos e sexualidade (do pré escolar ao ensino secundário), Promoção de hábitos de vida saudável e prevenção das dependências; Promoção da higiene oral e alimentação saudável e prática de atividade física (todos os anos de escolaridade); do Gabinete de Apoio ao Aluno (aberto nas 3 escolas 2,3/Sec.), das Parcerias com as enfermeiras UCC de Porto de Mós, Autarquia, Centro de Respostas Integradas de Leiria – Ministério da Saúde, GNR – Escola Segura, entre outros.</li> <li>- Implementar projetos no âmbito saúde mental e de comportamentos aditivos relacionados com os Jogos interativos.</li> <li>- Implementar atividades e de promoção de uma vida saudável para combate à obesidade infantil e juvenil.</li> </ul> </li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, organizar atividades relevantes que se enquadrem nos domínios definidos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a capacitação parental, em parceria com a CPCJ de Porto de Mós.</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar o envolvimento da Associação de Pais e EE na articulação escola-família.</li> </ul>

		2022				2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT			
OO1	1																		
	2																		
	3																		
OO2	1																		
	2																		
	3																		
OO3	1																		
	2																		
	3																		
	4																		

Objetivo Específico 5. Prestar um Serviço Educativo de Qualidade

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO1	Melhoria do sucesso escolar dos alunos do 1º CEB da redução do abandono escolar. (Metas quantitativas a definir)	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio educativo e coadjuvação (se possível e os espaços o permitirem) a Português e Matemática em parceria com diferentes professores e técnicos - CRI, PICIE (1.º e 2.º anos de escolaridade), SPO e outros.</li> <li>Apoio tutorial específico a tutorias psicopedagógicas de caráter preventivo.</li> <li>Mediação Cultural e Linguística.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação na disciplina de Iniciação à Programação e, quando possível, em Educação Física ou em Educação Artística;</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação em sala de aula para casos especiais (Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão);</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação quando possível, em turmas mistas;</li> </ul>
		5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desdobramento no 4.º ano para fomentar a oralidade;</li> </ul>
		6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforço do Português a alunos estrangeiros e oriundos do Brasil;</li> </ul>
		7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipas Educativas - preconiza-se a existência de equipas educativas como medida organizacional que potencia e concretiza a colaboração entre docentes, criando condições que permitem uma gestão integrada e flexível do currículo, com impacto nas aprendizagens dos alunos.</li> </ul>
		8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Especial (apoio psicopedagógico a alunos com necessidades específicas; complementa as restantes áreas disciplinares, sendo transversal a todas elas; permite/facilita o diálogo entre todos os intervenientes educativos);</li> </ul>
		9	<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicos dos SPO, técnicos de Mediação Social em articulação com os professores e outros intervenientes no processo educativo, no acompanhamento dos alunos, designadamente, no âmbito psicopedagógico e na promoção do bem-estar;</li> </ul>
		10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomento da leitura e escrita em articulação com a Equipa da Biblioteca Escolar / Diagnóstico Nacional de Fluência Leitora, e implementação de projetos de leitura ao nível de turma;</li> </ul>
		11	<ul style="list-style-type: none"> <li>A (In) Disciplina na Escola: Plano de Ação;</li> </ul>
OO2	Promover práticas de ensino inovadoras em contexto sala de aula	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Programa de Mentoria,;</li> <li>Projeto Zen;</li> <li>Formação em contexto educativo dos alunos para utilização autónoma dos recursos disponíveis.</li> <li>Formação para professores no âmbito da Literacia Científica Digital, com recurso à utilização de Laboratórios Digitais; à utilização de simuladores de contextos de aprendizagens científicas digitais.</li> </ul>

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO3	Melhoria do sucesso escolar dos alunos do 2ºCEB e da redução do abandono escolar. (Metas quantitativas a definir)	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>APEST (Apoio ao Estudo) semanal a Matemática e a Português (obrigatório para o ensino geral e facultativo nas turmas mistas - articulado);</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>GAE (Gabinete de Recuperação das Aprendizagens Essenciais) semanal a Matemática e a Português, em simultâneo com o APEST;</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoios individualizados;</li> </ul>
		4	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coadjuvação em sala de aula para casos especiais (alunos com Medidas Seletivas e/ou Adicionais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão);</li> </ul>
		5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tutoria, Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;</li> </ul>
		6	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Especial;</li> </ul>
		7	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina de Música;</li> </ul>
		8	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desporto Escolar - Natação Adaptada e Boccia; coadjuvação a Educação Física e/ou outras disciplinas essenciais ao cumprimento do currículo do aluno;</li> </ul>
		9	<ul style="list-style-type: none"> <li>PLNM (Português Língua Não Materna) por nível de proficiência, semanal (1 a 2 tempos);</li> </ul>
		10	<ul style="list-style-type: none"> <li>REF (Reforço da Língua Portuguesa para alunos vindos do Brasil), semanal;</li> </ul>
		11	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio psicopedagógico e coadjuvação, quando possível e os espaços o permitirem, em parceria com diferentes técnicos – CRI, SPO, AEPM, PIPSE;</li> </ul>

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO4		1 • Desdobramentos nas disciplinas de Português e Inglês, nas turmas com 20 ou mais alunos, para fomentar a oralidade (artigo 13.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018);	
		2 • Desdobramentos nas disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais, nas turmas com 20 ou mais alunos, para realização do trabalho prático/experimental (artigo 14.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018);	
		3 • Desdobramento nas disciplinas de Língua Estrangeira II e Matemática, nas turmas com 20 ou mais alunos, no âmbito do plano de promoção do sucesso escolar;	
		4 • Apoios individualizados;	
		5 • Gabinetes de estudo /Oficinas;	
		6 • Tutoria, Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;	
		7 • Educação Especial;	
		8 • Desporto Escolar - Natação Adaptada e Boccia;	
		9 • Coadjuvação a Educação Física e/ou outras disciplinas essenciais ao cumprimento do currículo do aluno;	
		10 • PLNM (Português Língua Não Materna) por nível de proficiência, semanal (1 a 2 tempos);	
		11 • REF (Reforço da Língua Portuguesa para alunos vindos do Brasil), semanal;	
		12 • Apoio psicopedagógico e coadjuvação, quando possível e os espaços o permitirem, em parceria com diferentes técnicos – CRI, SPO, AEPM, PNPSE;	
		13 • A (In) Disciplina na Escola: Plano de Ação;	
		14 • Programa de Mentoria;	
		15 • Espaço Zen. • No 9º ano: – Generalização da elaboração de testes com tipologia idêntica à das provas realizadas a nível nacional. – Utilização de critérios de correção dos testes a nível de escola semelhantes aos seguidos nas provas a nível nacional.	
			17 • Estabelecer um programa de orientação vocacional, para alunos do 3º ciclo com duas ou mais retenções.

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver
OO5		1 • Desdobramentos, nas turmas com mais de 20 alunos, para a promoção da realização de trabalho prático experimental nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química, Biologia, Física e Geometria Descritiva de acordo com o artigo 14.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018);
		2 • Desdobramentos a Inglês e a Português, para promoção da oralidade, nas turmas com mais de 20 alunos, de acordo com o artigo 13.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018);
		3 • Apoios individualizados; • Oficinas 10.º e 11.º anos nas disciplinas específicas de cada curso;
		4 • Mediação Cultural e Linguística.
		5 • Tutoria, Apoio Tutorial e Apoio Tutorial Específico;
		6 • Educação Especial;
		7 • Coadjuvação a Educação Física e/ou outras disciplinas essenciais ao cumprimento do currículo do aluno;
		8 • PLNM (Português Língua Não Materna) por nível de proficiência, semanal (1 a 2 tempos);
		9 • REF (Reforço da Língua Portuguesa para alunos vindos do Brasil), semanal;
		10 • Aula de preparação para os exames nacionais de Biologia e Geologia, MACS e de Português: 11.º e 12.º anos, para os alunos dos cursos profissionais;
		11 • Apoio psicopedagógico e coadjuvação, quando possível e os espaços o permitirem, em parceria com diferentes técnicos – CRI, SPO, AEPM, PNPSE;
		12 • A (In)Disciplina na Escola: Plano de Ação; 13 • Programa de Mentoria;

		14	• Espaço Zen.
--	--	----	---------------

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
6	Melhorar a taxa de conclusão nos cursos nos cursos Profissionais e promover a adesão a projetos de mobilidade transnacional.  (Metas quantitativas a definir)	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar a conhecer aos jovens o leque de oportunidades profissionais associadas aos cursos de nível secundário de dupla certificação.</li> <li>• Implementar mecanismos de sinalização de situações problemáticas indiciadoras de abandono a partir do 10º ano de escolaridade no 1º ano dos cursos profissionais.</li> <li>• Fomentar o contributo dos EE na deteção de problemas que condicionam o sucesso escolar/abandono dos seus educandos.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o sucesso dos cursos profissionais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Valorizar a participação em atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento e das DAC.</li> <li>– Avaliação diagnóstica e formativa, de forma a detetar, o mais cedo possível, dificuldades.</li> <li>– Identificar e monitorizar as dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades dos alunos que impliquem a individualização da intervenção pedagógica, psicológica e socioeducativa.</li> <li>– Implementar modalidades de apoio educativo que correspondam às efetivas necessidades dos alunos.</li> <li>– Desenvolver projetos / atividades interdisciplinares nos domínios técnicos de cada curso;</li> <li>– Incentivar a pesquisa com rigor e sentido crítico, fomentando a produção pessoal e original de trabalhos.</li> <li>– Responsabilizar os alunos pelo cumprimento de prazos e regras.</li> <li>– Valorizar a inovação e o empreendedorismo.</li> </ul> </li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aplicar as medidas previstas no quadro do Projeto EQAVET (melhoria contínua da prestação educativa nos cursos profissionais).</li> <li>▪ Estabelecer parcerias com universidades e institutos politécnicos, dando a conhecer aos formandos as várias opções de prosseguimento de estudos;</li> <li>▪ Desenvolver capacidades na procura de emprego e na procura de novas oportunidades de qualificação.</li> <li>▪ Estabelecer parcerias com entidades de acolhimento formandos para a Formação em Contexto de Trabalho, a nível nacional e internacional (programa Erasmus+);</li> <li>▪ Apoiar e acompanhar os formandos no prosseguimento de estudos ou na transição da escola para o mercado de trabalho e/ou na redefinição de estratégias para aprendizagem ao longo da vida, de modo delinear novos percursos de qualificação.</li> </ul>

		2022		2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
OO6	1																
OO7	1																
	2																
	3																

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver	
OO6	Promover a excelência e o mérito.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distinguir anualmente, os alunos que participaram em atividades de mérito no âmbito dos DAC e da Cidadania e Desenvolvimento, com a entrega de certificados.</li> </ul>
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Distinguir anualmente os alunos de que reunirem as condições definidas no RI para integrar os quadros de Excelência e de Mérito Escolar.</li> </ul>
OO7	Coordenar as atividades de avaliação/intervenção da EMAEI tendo em vista o desenvolvimento integral e o sucesso dos alunos cujas necessidade educativas requerem apoio especializado.	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer o despiste e caracterização/avaliação dos alunos cujas NE requerem apoio especializado e dos alunos com apoio educativo, mas que não necessitam da intervenção do grupo de docência da Educação Especial.</li> <li>▪ Esclarecer os EE sobre a forma como se processam os apoios prestados às diversas disciplinas ou áreas curriculares específicas, pelos respetivos docentes.</li> <li>▪ Incentivar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (desporto escolar, clubes e outros).</li> <li>▪ Dinamizar salas/oficinas para o desenvolvimento de competências práticas dos alunos com CEI (Currículo Específico Individual), outros.</li> </ul>

		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, CRI, outros, no sentido de ser melhorada a resposta especializada a alunos NE.</li> <li>▪ Fazer o acompanhamento efetivo dos alunos no seu processo de transição para a Vida Adulta/Ativa, quando não prossigam estudos para o Ensino Superior.</li> <li>▪ Dinamizar ações de informação/sensibilização para a comunidade escolar.</li> </ul>
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apetrechamento de sala SNOEZELLEN para reforçar o apoio a alunos com multideficiências e alunos com NE tipificados com as problemáticas: linguagem, autismo, síndrome de Down e outras.</li> </ul>

		2022	2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT
OO6	1															
	2															
OO7	1															
	2															
	3															

Assegura-se a constituição de equipas de apoio para a melhoria das competências pessoais e sociais de alunos em risco. Estas equipas multidisciplinares assumem as seguintes valências de apoio educativo: Mediação Social/Escolar, Serviços de Psicologia e Orientação, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala, Nutrição, Desporto Adaptado, entre outros.

EIXO 3: IDENTIDADE LOCAL E GLOBAL

Objetivo Específico 6. Promover Atividades e Parcerias, Locais e com Escolas Europeias

Objetivos Operacionais (OO)		Ações a desenvolver		
OO1	Desenvolver parcerias e redes com outras organizações nacionais e europeias	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer relações de parceria e protocolos com entidades e instituições de forma a favorecer o intercâmbio de saberes e aprendizagem.</li> </ul>	
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Cooperar com o Município ao nível da Carta Educativa, do Conselho Geral, e do Conselho Municipal de Educação.</li> </ul>	
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições nas vertentes da saúde, problemas de aprendizagem, comportamentos de risco, integração social e profissional, ambiente entre outras.</li> </ul>	
		2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a parceria com a Universidade Sénior.</li> </ul>	
		3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver projetos e parcerias com escolas europeias (Erasmus/e-Twinning).</li> </ul>	
OO2	Promover reuniões periódicas com os parceiros locais	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões anuais de <i>Focus Group</i> no âmbito do EQAVET e outras.</li> </ul>	
			2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reuniões periódicas com a CPCJ.</li> </ul>
OO3	Promover a participação da Comunidade na vida escolar	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover workshops /eventos de formação de apoio ` comunidade.</li> </ul>	
			2	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturar ações com a Associação de Pais que encorajem a participação dos pais na vida do agrupamento e facilitem o acompanhamento dos educandos.</li> <li>Incentivar a participação dos EE em projetos e/ou atividades da escola/turma.</li> </ul>
			3	<ul style="list-style-type: none"> <li>Facultar à comunidade a utilização/aluguer de espaços escolares.</li> </ul>

		2022		2023				2024				2025				2026	
		4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	
OO4	1																
	2																
	3																
OO5	1																
	2																
OO6	1																
	2																
	3																

## Anexo III

### Resultados

Informação estatística atualizada disponível no portal InfoEscolas

#### **ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO**

##### **1.º Ciclo**

##### **Ensino Geral**

##### **Agrupamento de Escolas de Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160672&nivel=1>

##### **Escola Básica de Alqueidão da Serra, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016763&nivel=1>

##### **Escola Básica de Arrimal, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016526&nivel=1>

##### **Escola Básica de Calvaria de Cima, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016906&nivel=1>

##### **Escola Básica de Fonte do Oleiro, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016276&nivel=1>

##### **Escola Básica de Juncal, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016258&nivel=1>

##### **Escola Básica de Mendiga, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016986&nivel=1>

##### **Escola Básica de Pedreiras, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016001&nivel=1>

##### **Escola Básica de Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016409&nivel=1>

##### **Escola Básica de São Jorge, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016549&nivel=1>

##### **Escola Básica de Serro Ventoso, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016558&nivel=1>

##### **Escola Básica n.º 1 de Mira de Aire, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016216&nivel=1>

##### **Escola Básica n.º 2 de Mira de Aire, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016513&nivel=1>

##### **2.º Ciclo**

##### **Ensino Geral**

##### **Agrupamento de Escolas de Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160672&nivel=2>

**Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpétua, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016163&nivel=2>

**Escola Básica e Secundária de Mira de Aire, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016975&nivel=2>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO**

-

**3.º Ciclo**

**Ensino Geral**

**Agrupamento de Escolas de Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160672&nivel=3>

**Escola Básica e Secundária de Mira de Aire, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016975&nivel=3>

**ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO  
CURSOS CIENTÍFICO HUMANÍSTICOS**

**Agrupamento de Escolas de Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO160672&nivel=4>

**Escola Básica e Secundária de Mira de Aire, Porto de Mós**

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1016975&nivel=4>

## **Anexo IV**

### **Legislação Consultada**

Dec. Lei nº 75/2008, de 22 de abril

Dec. Lei nº 137/2012, de 2 de julho

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto

Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto

Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto,

Dec. Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Dec. Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho

Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2026, de 26 de fevereiro

## Anexo V

### Bibliografia

DEVINE, J., PUNIE, Y., KAMPYLIS, P., (2015). Joint Research Centre, Institute for Prospective Technological Studies, Promoting effective digital-age learning : a European framework for digitally-competent educational organisations, Publications Office, <https://data.europa.eu/doi/10.2791/54070>

FERNANDES, D., MACHADO, E. A., & CANDEIAS, F. (2020). Para uma avaliação pedagógica: dinâmicas e processos de formação no projeto MAIA (2019-2020). Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação.

Inspeção-Geral de Educação (s.d.). Avaliação Externa das Escolas: Avaliar para a Melhoria e a Confiança – 2006-2011. IGE – Divisão de Comunicação e Documentação.

Inspeção-Geral de Educação e Ciência. Relatório de Avaliação Externa de Escolas: Agrupamento de Escolas de Porto de Mós – 2023-2024 (2024).

MARTINS, G. O. et al (2017). Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória – Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral de Educação.

SAVATER, F. (2006). O valor de educar. Lisboa: Publicações D. Quixote. (Trabalho original em espanhol publicado em 1997)